



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ASSOCIAÇÃO DE PARÂMETROS HEPÁTICOS DE MULHERES DIABÉTICAS COM A CONTRAGEM DE PLAQUETAS<sup>1</sup>**

**Felipe Rafael Passos<sup>2</sup>, Lucas Machado Sulzbacher<sup>3</sup>, Fernanda Knopp Dos Santos<sup>4</sup>, Angela Maria Blanke Sangiovo<sup>5</sup>, Mirna Stela Ludwig<sup>6</sup>, Matias Nunes Frizzo<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa institucional desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Fisiologia. Departamento de Ciências da Vida - UNIJIUI

<sup>2</sup> Acadêmico de Fisioterapia da UNIJIUI. Bolsista PROBIC FAPERGS. Grupo de Pesquisa em Fisiologia- GPeF.

<sup>3</sup> Acadêmico de Enfermagem da UNIJIUI. Bolsista PROBIC FAPERGS. Grupo de Pesquisa em Fisiologia- GPeF

<sup>4</sup> Acadêmica de Biologia da UNIJIUI. Grupo de Pesquisa em Fisiologia- GPeF.

<sup>5</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral a Saúde (PPGAIS) UNIJIUI/UNICRUZ. Grupo de Pesquisa em Fisiologia- GPeF.

<sup>6</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral a Saúde (PPGAIS). Departamento de Ciências da Vida (DCVida). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJIUI). Grupo de Pesquisa em Fisiologia- GPeF.

<sup>7</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral a Saúde (PPGAIS). Departamento de Ciências da Vida (DCVida). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJIUI). Grupo de Pesquisa em Fisiologia- GPeF.

**Introdução:** Menopausa é um processo fisiológico que ocorre em mulheres em torno de 45-55 anos de idade, caracterizada pela diminuição gradual da secreção de estrogênio. O estado progressivo de hipoestrogenismo pode resultar em um aumento no risco de obesidade, diabetes e deposição seletiva de gordura. O quadro de obesidade desencadeia a resistência insulínica assim como também favorece lesões renais e hepáticas. Em especial no fígado, as lesões contribuem para uma menor produção de trombopoetina desencadeando uma diminuição na hemostasia e coagulação. Sendo assim, pacientes com DM2 devem ser avaliados precocemente a fim de se investigar precocemente as lesões hepáticas e suas complicações plaquetarias. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar a correlação entre biomarcadores da função hepática e o plaquetograma de mulheres na pós-menopausa com e sem DM2.

**Metodologia:** O estudo foi do tipo transversal, utilizando uma população do sexo feminino, no qual foram incluídas mulheres diabéticas com até 10 anos em pós-menopausa. Foram excluídas as pacientes que possuíam alguma doença autoimune, doença hepática de qualquer natureza, infecção aguda, câncer, nefropatia, hipertensão não tratada, em uso regular de insulina ou que estivessem utilizando terapia de reposição de hormônios sexuais femininos também foram excluídas. Foram analisadas mulheres em pós-menopausa com (n=18) e sem (n=24) DM2. Para estratificação dos pacientes diabéticos e não diabéticos foi realizado o teste de hemoglobina glicada (A1c). Para avaliação hepáticas foram avaliadas as concentrações plasmáticas das enzimas Transaminases Pirúvica (TGP) e Oxalacética (TGO), Fosfatase Alcalina (FAL) e Gama Glutamil



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Transferase (GGT). Assim como foram realizados hemogramas para avaliação do plaquetograma de todas as mulheres do estudo. Os resultados foram expressos com média  $\pm$  desvio padrão, e analisados por Teste t para dados não pareados e correlação de Pearson considerando nível significativo de 5%. Projeto aprovado pelo Comitê de Ética da UNIJUÍ, parecer nº 1.173.158.

**Resultados:** Em relação aos valores de hemoglobina glicada (HbA1c), como esperado, as pacientes com DM2 apresentaram um valor significativamente maior ( $P < 0,0001$ ) do que as pertencentes ao grupo Controle. Já nos parâmetros hepáticos, concentração média da Fosfatase Alcalina (FAL) mostrou-se elevada (35 a 104 U/L), porém não diferiu significativamente em relação às mulheres sem DM2 ( $P=0,1527$ ). Além disso, encontramos uma diferença significativa na Transaminase Pirúvica (TGP) entre as mulheres do estudo. A concentração de Gama glutamail Transferase (GGT) e Transaminase Oxalacética (TGO) não foram diferentes entre os grupos. Já em relação ao plaquetograma, as pacientes não apresentaram diferenças na contagem de plaquetas ( $P=0,1056$ ). Encontramos uma correlação inversa entre a FAL e contagem de plaquetas nas mulheres com DM2 ( $R=0,3377$ ,  $P=0,0231$ ) sugerindo que as lesões nos hepatócitos estão relacionadas com uma diminuição na contagem de plaquetas, devido há lesão nos hepatócitos estar reduzindo a produção de trombopoetina.

Conclui-se que os depósitos de gordura intracelulares excessivos no fígado, das mulheres com DM2, estão gerando um aumento na concentração da FAL a qual está correlacionada com uma produção/contagem de plaquetas.

Palavras-Chave: Diabetes, Menopausa, Biomarcadores.